

Padrões de Apego estabelecidos a partir do teste da situação estranha

Seguro – a criança rapidamente explora o ambiente utilizando a mãe como base segura. Brinca e reage de maneira positiva à presença de um estranho, desde que sua mãe esteja presente. Fica perturbado quando sua mãe sai. Sinaliza a falta da mãe na separação, mas se acalma assim que a mãe reaparece, busca e saúda ativamente a mãe na reunião, rapidamente confortada, mais facilmente posta no chão e então volta a brincar. Chora menos que os outros tipos.

Mãe (ou cuidador primário)- é calorosa. Sensível e atenta e disponível, consistente. Rapidamente responde ao choro da criança.

Inseguro - evitante - o bebê exibe pouco ou nenhuma aflição quando separada da mãe e evita ativamente e ignora a mãe na reunião, parece blasé.

Mãe (ou cuidador primário)- A mãe freqüentemente não está disponível emocionalmente ou é rejeitadora. Não gosta de ser provedora e prefere a independência.

Inseguro – resistente ou ambivalente - O bebê fica perto de sua mãe e parece ansioso até mesmo quando ela está perto. Fica muito perturbado quando a mãe sai e resiste aos esforços do estranho para confortá-lo. Sofre muito, tem muita aflição ou angustia pela separação, chora muito, é agarrado e demanda atenção, geralmente bravo, chateado por pequenas separações. Busca o contato na reunião, mas não pode ser acalmado pela mãe, não se sente confortado com seu retorno. Pode exibir forte resistência a sair do colo. A criança é cronicamente ansiosa em relação a mãe, comportamento exploratório limitado.

Mães (ou cuidador primário)- A mãe é imprevisível ou caótica. Freqüentemente atenta, mas fora de sincronia com o nenê. Mãe sintonizada se o bebe está com medo.